

## O ESTADO

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LIMITADA

Redação e Oficinas

Rua João Pinto, 13

Telephone, 22

Caixa Postal, 139

Assinaturas

Ano Semestre 35.000

18.000

ANNO XV

FLORIANÓPOLIS - SÁBADO, 25 DE MAIO DE 1929

N. 4898

## AINDA BEM!

Carne a 2\$000? Mais uma vez o divócio

Os clérigos românticos e seus amigos, procuram toda a oportunidade para ensinar que o movimento evangélico no Brasil tem intuições políticas de conquista, por parte da América do Norte, sendo um movimento descolonializador.

Isto é a maior das inverdades que se pode propagar. Os nossos governos estão sempre procurando estrelar cada vez mais as relações entre nosso país e a América do Norte.

Da Inglaterra, que era a nação que nos fornecia o ouro para nossos governos passaram-se para este último país.

Nós não tememos a influência das idéias religiosas americanas para nossa conquista, porque as idéias depois de assimiladas se rão nossas, e nós continuaremos brasileiros e patriotas.

Com o ouro porém, não se dá o mesmo. Uma vez gasto ficam-lhe a dever, e os juros se acumularão com os anos. E diz um certo adágio que quem deve é servo de seu credor. Mas, nossos governos que assim agem, é porque conhecem nossas possibilidades e não seremos nós que o julgaremos imperialistas ao ponto de querer vender a nação.

Aquelas que costumam mimetizar os brasileiros com o significativo título de traidores, porque se convertem ao protestantismo, queremos chamar a atenção para um artigo publicado em «Gazeta do Povo», de Curitiba dia 18 de Abril.

O título do referido artigo é: «O clero estrangeiro, que conquistou o Paraná! Enquanto que a hora exige o orador das lufadas nacionalistas, o nacionalismo é expatriado pela batina! Os corações dos padres multíplices vasam os corações ingênuos e desamor à sagrada gleba brasiliense!»

O senhor Paulo Tacla, escritor do artigo, não é protestante e por isto pedimos cita-lo, sem recibo. Verbera elle o procedimento do Bispo do Paraná que pretende os padres brasileiros, dando os melhores lugares aos ditos Italianos, alemães, holandeses etc. Mas, si o Bispo assim procede ninguém o pode censurar, elle está em caminho da infalibilidade. Talvez haja ainda uma razão mais poderosa: Os extrangeiros, em geral são mais financeiros do que os nacionais, e, neste caso, a renda do bis-

pado e o dinheiro de S. Pedro, naturalmente, receberão maiores quantias.

A critica do escritor da «Gazeta do Povo», talvez não seja adoptada com menor propriedade pelo bispo de Florianópolis.

Será possível que entre o clero

do bispoado, não se encontre um competente para cuidar das almas do rebanho da capital?

Entretanto, nem mesmo sabemos si o senhor Bispo é brasileiro. Até, isto também entre os principais da Igreja Romana não tem importância porque, segundo sua doutrina, o padre não pode ter patria.

Mas, que diga em? Agora com a vitória do Papa que com a resolução da «questão romana», tornou-se rel de mundo, não deverão os padres e bispos serem cidadãos «vaticinenses»?

Como dizíamos, os evangélicos ou protestantes são malevolamente cognominados de traidores e descolonizadores. Quem afirma isto, porém, são profissionais despeitados e portanto, muito suspeitos. O senhor Paulo Tacla não é suspeito e nem o jornal em que escreve, logo, suas revelações são muito mais acelervadas do que as juris das nossas contrários interessados.

Quem aplica ao clero e aos jesuítas o que elles pretendem aplicar nos a nos, são insustentáveis e seus festejamentos atavais.

Nós, os protestantes evangélicos, respeitamos a lei e insistimos com os nossos adherentes que não se desculpem dessa obrigação.

Ensinais que o clero para ser verdadeiro cristão deve ser bom parente.

Procuramos auxiliar o governo saneamento moral. Prégamos constantemente contra todos os vícios e não accionamos como comunicantes jogadores, alcoolistas e individuos de vida irregular. Não temos dispensas e nem indulgências, vendidas como qualquer mercadoria, por peso e medida. Este tráfico sim; é que é descolonizadora, porque desfigura o carácter e rebaja o individuo e a sociedade.

Felizmente, há por aqui muitos homens livres que uma ou outra vez, mesmo fóra dos arraiais protestantes, dizem as verdades mais quais realmente são. Ainda bem!

Aníbal Nôra.

## MAIS COLLECTORIAS BALANCEADAS

Ao Sr. Ministro da Fazenda o diretor da Receita Pública deve conhecimento haverem sido balanceadas as collectorias de rendas federais em Limeira, Ribeirão Bonito e Dourado, no Estado de São Paulo, tendo sido verificado exactidão nos respectivos saldos escrividos menos quanto á ultima, Dourado, em que foi encontrada uma diferença para menos em diversas caixas no total de 5594000 e para mais de 678000, sendo debitado a exceder quanto á diferença o maior e pelo mesmo recolhida a importâcia para menos.

Morvello, ultima palavrão em colarinhos, só na ALFARIA CARDOSO

## O NOVO EDIFÍCIO PARA A CAPITANIA DOS PORTOS DE PERNAMBUCO

O Sr. Ministro da Marinha tomou em consideração o ofício de seu collega da pasta de Viação sobre o pedido de remessa de planos para a construção do novo edifício da Capitania dos Portos de Pernambuco, em Recife, já tomou as necessárias providências afim de que seja satisfeita aquelle pedida.

Desse modo, será demolida a Torre de Malakoff, Bairro Náutico, naquele porto, e onde tem funcionado até agora, a referida Capitania, e que fica situada na Zona do Cais do Porto, sendo no seu local que se erguerá o novo edifício para servir à Marinha.

## Vem estudar o carvão

Nova York, 25. — A bordo do North East Prince, segue para o Rio, o engenheiro Edward Baul, tecnico da «Electric Sand Share», que vai estudar o carvão brasileiro e sua aplicação.

## ORDENS DO GOVERNO

Madrid, 25. — O governo ordenou a Jimenez Iglesias, que desarmasse o apparelho «Jesus El Gran Poder» e que regresse à Espanha.

## Não; o boato é falso

Reboou fortemente no ápice público—já tão abalado por tantas ameaças de epidemias e desgraças—o boato de que os marchantes desta capital iriam elevar o preço da carne verde para 2\$000 por kilo.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Confundiu-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

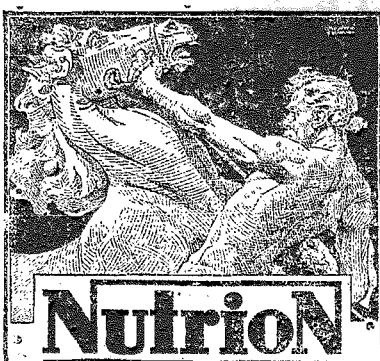
Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.

Justificava-se o terror, do povo, justamente por não se justificar essa atitude dos sr. marchantes, muitos dos quais tem o bispoado de Florianópolis.







# Nutrion

## E O ELIXIR DA NUTRIÇÃO

**Nutrion** combate a Fraqueza, a Magreza e o Fastio.

**Nutrion** restaura as Forças e estimula a Energia.

**Nutrion** é o Remédio dos Fracos, dos Debeis, dos Esgotados e dos Convalescentes.

# VICTROLA

Si não é VICTOR não é VICTROLA

Si não é VICTROLA não é ORTHOPHONICA



VICTROLA PORTATIL

Parada automática

## Corda para 3 discos

Agentes autorizados nesta capital

S. A. Casa Mellmann

Rua João Pinto n. 12

Muller Irmão

Rua Trajano

# Chapéus

Mme. Matheus tem a honra de avisar as suas antigas e amáveis freguesas, bem como a todas as pessoas que gostam de andar ao rigor da moda, de que a casa

## A BRASILEIRA

situada à rua João Pinto n. 2, esquina da Praça 15 de Novembro

ficará encarregada de expôr, mensalmente, as últimas e mais chics novidades em

### CHAPÉUS PARA SENHORAS, SENORITAS E CRIANÇAS

que aparecem em São Paulo e Santos, sendo vendidos pelo

### mesmo preço

pelo que se vendem naquelas cidades. Aceita-se também qualquer encomenda em qualquer estylo, com o prazo de 10 dias.

## MORTES REPENTINAS

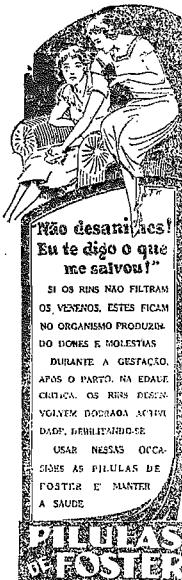
### Exame periódico de saúde

De vez em quando tem-se notícia da morte de um amigo ou de pessoas de nossas relações e que nos vem causar dolorosa impressão, sobre todo quando se trata de pessoa jovem e de aspecto saudável. Quasi sempre essas mortes resultam de lesões adentradas dos rins, ignoradas das vítimas e de seus parentes.

Nos Estados Unidos as companhias de seguro para evitar estes lamentáveis imprevistos, criaram um corpo médico, que, periodicamente, examina, de graça, os seus asssegurados, para desvendar os males que estão se processando insidiosamente, no sentido de combater os logo no inicio. Os resultados deste exame têm sido evidentes.

Do mesmo modo está se tornando cada vez mais comum, como medida de defesa dos órgãos urinários, o uso dos comprimidos Bayler de Helmítol, que dissolvidos em água com assucar apresentam o agradável sabor de limonada. O Helmítol, além de eliminador de ácido urico é um precioso desinfetante da bexiga e rins.

Com este cuidado evitam-se muitas perturbações graves destes órgãos eliminadores e, por consequência, muitas mortes repentinas.



"Não desanimes! Eu te digo o que me salvou!"

SI OS RINS NÃO FILTRAM OS VENENOS, ESTES FICAM NO ORGANISMO PRODUZINDO DORES E MOLESTIAS DURANTE A GESTACAO, APÓS O PARTO, NA EDAD CIVICA, OS RINS DESVOLVEM DOORAS ACTIVADAS, DEBILITANDO-SE USAR NESSAS OCASIONES AS PILULAS DE FOSTER E MANTER A SAÚDE

PITIUS  
Foster

Dr. Man. dent. H. G. Stappi

### Cirurgião-dentista

Especialista em dentaduras artificiais pelos modernos processos europeus e americanos.

Rua Trajano n. 2

Consultas das 8-11 e da 1-5

### NEGÓCIO DE OCCASÃO

Prestando serviço de venda de Capitais ou semelhantes componentes de roupas, TOSSE, D. VIEIRA CARVALHO & CIA. vendem seu estabelecimento commercial de sucos e molhos, à sua Conselheira Maifra n. 25.

### Atenção

Aluga-se ou arrenda-se uma boa casa para moradia com charca e garagem para automóvel, cujo só a moradia, no logar "Praia do Meio" em Coqueiros, cujo porte balneário é o melhor daquela local.

Para tratar na Pensão Moderna, a rua Fernando Machado n. 21.

### Quem achou?

O Sr. Mariano de Souza Júnior pede a quem achou uma certa quantia em dinheiro, o especial favor de entregar nela. Redenção que será bem gratificada. O dinheiro foi perdido no trajeto da Ponte Hercílio Luz a Praça 15 de Novembro.

## OS CHARUTOS MAIS AFAMADOS:

### Dannemann:

Bella Cubana  
Bella Havana  
Bouquets  
Perfitos  
Sem Par  
Victoria

### Stender:

Alfredos  
Conquistas  
Legítimos  
Rafaela

## GRANDE DEPÓSITO DE HARMONÍAS

### Premiada Fábrica

Comm. Mariano Dallapé & Fílio  
SPRABELLA (Italia)

Filial do Brasil—São João da Boa Vista

A mais importante do mundo, Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os países. Todos os instrumentos, qualidades, de 8 até 240 batentes, a Dois Tons, Sete-intonadas, Chromáticas e a Piano. Métodos para facilitar a aprendizagem.

Jurantos: Por todas as minhas harmonicas assumo a responsabilidade por cinco anos, menos os estragos causados por acidente ou descuido.

Peçam catálogos ilustrados gratis

ao Representante Exclusivo no Brasil

João Sarterello

Linha Moçambique—E. de São Paulo  
SAO JOAO DA BOA VISTA

## Creme Simon

Uma maravilha de Creme Simon é tão agradável para o rosto quanto para o corpo. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita intensidade que penetra nos poros da pele.

### O CREME SIMON

vivifica a epiderme, amaciando e faz

realizar o seu brilho natural.

MODO DE USAR: Espalhar sobre a

pele ainda húmida, depois do banho.

Peçam penhorar nos primeiros dias

com uma testa. Ele fará

mais aderente e durável.

PO SIMON

PARIS

## Palavras do médico chefe da enfermaria-hospital

O ilustrado sr. 1º Tenente Médico, dr. Felipe de Freitas e Castro, Chefe da Enfermaria do Hospital D. Pedro II, Rio Grande do Sul, assim se manifesta:

“Estejo ter usado, em minha clínica, tanto piúvada como hospitalar, em vários casos de manifesitações syphiliticas, o preparado «GALENOGAL», formada admiravel do meu distinto e respeitável collega dr. Frederico W. Romanos, colhendo em todos os casos os mais completos resultados que sempre obtive.”

Dr. Felipe de Freitas e Castro (Firma reconhecida pelo notário Ignacio Azambuja).

A syphilis é uma afeição tão grave, que pode produzir a morte ou invalidizar um indivíduo, para o resto da vida, não poupadão orgão algum, com predileção pelo sistema nervoso, e o coração. A tuberculose, a paralisia progressiva, as psychoses, o neurismo da aorta, apparecem anhos depois, nos syphiliticos que não se tratam. Unicamente bem feito com o «GALENOGAL», é uma garantia para o futuro, porque é o único remédio aconselhado pelos mais reputados médicos, porque é o único em que elles se confiam, devido aos mais completos resultados que sempre obtiveram.

Escitice, pois, a palavra do médico e andareis bem acertados.

«GALENOGAL», classificado—PREPARADO CLIENTIFICO—e premiado com—DIPLOMA DE HONRA—encontra-se em todas as Farmácias do Brasil e das Repúblicas Sul-Americanas.

N. 29 Am... Apr. D. N. S. P. N. 211

## Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas com os paquetes «Carl Hoepcke», «Anna» e «Max»

### Saídas mensais de seus vapores de parte de Florianópolis

Linha Florianópolis-Rio de Janeiro, escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos	Linha Paranaguá, escalando por Itajahy e São Francisco	Linha Florianópolis-Laguna
Paquete Carl Hoepcke, dia 1		
Paquete Anna, dia 8	Paquete Max,	Paquete Max, dias 2, 12, 17, 27
Paquete Carl Hoepcke, dia 16	dias 6 e 20	
Paquete Anna, dia 23		Saídas às 21 horas
Saídas às 7 horas da manhã	Saídas às 22 horas	

### Aviso

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trânsito Rita Maria.

PASSAGENS: Em vista da grande procura de acomodações em nossos vapores, cientificamos nos srs. interessados que só assumiremos compromisso com os comandados reservados, até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

ORDENS DE EMBARQUE: — Para facilidade de serviço só daremos ordens de embarque até ao MEIO DIA da saída dos nossos vapores.

Para passageiros, bilhetes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietários.

Carlos Hoepcke S. A.  
Rua Conselheiro Mafra, n.º 30

## Compagnie Générale Aéropostale



**SAÍDA DOS AVIÕES DA C. G. A.:**  
Para o Norte e Sul do país bem como para Europa e Repúblicas do Prata, logo após a chegada, A correspondência deve ser entregue na Agência da Companhia à Praça 15 de Novembro n.º 7.

Chamamos atenção dos Srs. Banqueiros, Comerciantes, Indústrias, para as vantagens decorrentes da utilização de nossas linhas. CARTAS TESTEMUNHAS devidamente autenticadas pelas Reuniões dos Correios de origem e de destino evidenciam a rapidez do nosso serviço. A modicidade de nossas taxas torna o nosso serviço acessível a todas as bolsas.

**Fechamento de malas:** Norte—As sextas-feiras às 20 horas, Sul—Aos Sábados às 20 horas.

## Pomada "Minancora"

(Nome e Marca Registrada)

Do Farmacêutico E. A. GONÇALVES, Joinville—S. Catharina  
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Universidade do Câmbria  
E o ideal é um grande patrimônio legado a in-  
respecto dermatológico, sob os aspectos de ação, efeitos, cura, a qualidade de fórmulas novas, ou velhas,  
tanto humanas como de animais, e muitas das mais da  
pele e da cabeça: Ulceras, Queratinomas, Intecções, Empi-  
gnes, Sacras, Tinea (lavos e tonsurante), Ulcemas syphiliticas e  
algunas cancerosas, Fibrilas, Dartros, Pannos do rosto, Espinhas, etc., etc. Indispensável aos futebolistas e às damas  
para aderir o pé de arroz e esterilizar a cutis e para massagens.  
Curas maravilhosas por toda a parte. Aonde a Minancora vai chegando, as curas, a reputação e sua procura  
vão aumentando, dia a dia. Quando todos se conhecerem  
só o nome de E. A. Gonçalves, o Dr. Bruno D. Car-  
rollina Palmeira, de Joinville, com uma acção salinária, uma  
lenda de 9 anos! Temos centenas de curas semelhantes!!!  
Adoptada já em milhares casas de saúde e grande  
clínica médica—Licenciada em 31-5-915, sob n.º 97

A venda em todas as drogarias e farmácias  
Dílo-a: 2.000\$000,00 a quem denunciar com provas "se falsificadores".  
Pharm. MINANCORA, Inc. Joinville—Santa Catharina.

### Aviso:

A Pomada Minancora, aprovada pela Exma. Saúde Pública e nome registrado, não pode ter substitutos. Faz quem diga mal dum remedio de fama universal, só para vender outro sem valor científico, mas que lhe dá maior lucro; isto é uma arte de caçar o vosso dinheiro. Previa-se contra elas. Saiba exigir o que quer.

Pecam preços correntes a E. A. Gonçalves

## Eurythmine Dethan

NEURALGIA  
DORES  
FLUIMATISMO  
GRIFFE  
FERTES

A Empresa Catarinense de  
Sorteios Limitada avisa aos seus  
prestadores, desta Capital, que náo  
tem cobradores. As mensalidades  
devem ser pagas no seu escrito-  
rio, 4 rue José Pinto n.º 4

## A felicidade está no Credito Mutuo Predial

### 4 de Junho!

#### Os felizardos do ultimo sorteio!

4.480\$000—Entregue em Bifurcação ao sr. Antonio Bittencourt, pelo viajante do Credito, sr. Alvaro Dias.

500\$000—Entregue em Angelina ao sr. Cândido Francisco Duarte, pelo agente do Credito, sr. Nicolau de Mello.

200\$, 100\$, 50\$, 30\$, 20\$, 10\$

Estão sendo entregues aos respectivos premiados em nosso escriptorio e os das agências já foram remetidos,

### Habilitem-se!

### Inscrivam-se!

#### Não ha como a

## Credito Mutuo Predial

Premios distribuidos e entregues, até 31 de Dezembro de 1928, desde o Amazonas à Santa Catharina

Rs. 18.028.588\$000



MOLESTIAS DOS RIOS

DEPOIMENTO DO SISTEMA DESSE TERRITÓRIO PRAIRI.

O Rio São Francisco é o

maior río da América do Sul.

As suas águas contêm

multitudinosa fauna

de peixes e crustáceos

que alimentam

os peixes e crustáceos

**O CODIGO PENAL**

Quelito que está a reclamar, insistentemente em nome dos nossos lóres de paz assaz avançado nos delírios da cultura jurídica, a ação esclarecida do Congresso Nacional, é que é natus, a referente à elaboração definitiva do Código Penal Brasileiro.

E' incrreditável que, já estando, como se sabe, aprovado pela Câmara dos Deputados, o projeto sobre essa importante matéria, continue elle-e lá já se vão só mais nos enganemos, iria e dous anos-fossilis nos arquivos do Senado, porque uma comissão especial incumbida do seu estudo se achava resolvida.

De longe em longe, depois de transcorridos anos, após anos, essa comissão se reuniu, se recompondo determinando o preenchimento de vagas ocorridas no seu solo, toma atitude apreensivamente indicadoras de que vai trabalhar de verdade, designa novos relatores parceiros... e... mais nada.

O olido volta, logo em seguida, a proteger sob o seu silêncio acólito, o laço projeto do novo Código Penal Brasileiro.

E' de se admirar, em vez que transcorrido todo aquela longo lapso de tempo, durante o qual o Diretório Criminal progrediu notavelmente, ao influxo das modernas revelações das ciências... e do tal mundo de diversas nações aderidas já se viram obrigadas a executar, em virtude de reformas imprescindíveis hais de um código... o aludido projeto brasileiro mui pouco tenha realmente de aproveitável à nossa época, ao nosso meio, à nossa civilização.

Mesmo o Código Penal vigente, a despeito de recentes que, ali tem sido feitos, por causa de leis aulas posteriores, sofre graves defeitos, entre os quais as alterações que passou nos dispositivos referentes as diligentes, consideradas, ao ser posto em execução, uma necessidade determinada pelo ambiente ainda revolucionário, do governo provisório, ocasião em que fôr elaborado.

Justamente considerado um dos mais brilhantes pioneiros da cultura jurídica no Nossa Mundi, — a este ésto, comprovando o acerto destas observações, entre os que expressam a Constituição Federal e o Código Civil, o Brasil não pôde continuar a apresentar-se aos olhos do mundo com a actual Código Penal velho, incongruente, cheio de remedios de leis ordinárias e regulamentos obsoletos sem harmonia de conjunto, sem coordenação, sem uniformidade.

Como não iria de nenhuma, eu posso, sem contar as minhas observações recentes, neia sergão, contar um episódio de uma vida e de um avô...

O caso passou-se há poucos dias em casa de um grande engenheiro, em Alinhópolis, de tias e nãas de edade, desejou uma prata para comprar moço que venderia que ia passando. Pequinho é vovô e esta responderá:

Vai pedir ao seu vovô que está trabalhando na biblioteca. A netinha saliu correndo e foi direitinho ao apêntio em questão, onde o vovô estava realmente escrevendo um trabalho urgente e que exigiu muita atenção. Entrou no aposento e o velho nem os olhos se dignou levantar os olhos da papel.

A vista disto, a netinha gritou:

— Meu vovôzinho!

Nada de resposta.

Meu vovôzinho, queridolinho iniciou a pequena e o resultado foi o mesmo.

— Meu vovôzinho do meu coração!

Meu vovôzinho da netinha!

Tudo isto foi dito e repetido e o velho, se não soubesse, olhar para a netinha, continuava trabalhando pacificamente.

A menina parou, refletiu alguns instantes, pulou novamente o grito do vendedor de frutas que ia passando e julgou, então, que devia empregar um recurso supremo para obter a atenção do vovô, e gritou convite:

Mais vovô, olha para mim!

E o velho olhou mesmo.

Gabinho Duque,

3a. Tom - Luisa Vale - 3a. Tom

**A's 8 horas  
em ponto**

**Cine**  
**Variedades**

**PELA NOSSA AVIAÇÃO CIVIL**

Merco aplausos o projeto a

presentado no Senado, pelo Sr.

José Augusto, com o fito de esti-

lar a aviação civil no Brasil.

Dispõe o projeto do senador

Polydor que o Executivo auxilia-

rá com subvenções fixa de 75

contos anuais os aero-clubs exis-

tentes ou que venham a fundar-

se nos Estados, inclusive no Acre,

quando Estado.

Tenho o projeto em apreço, cono-

se vé desde logo, um carácter na-

cional, pois abrange nos seus be-

fícios todas as unidades da Fédere-

ção, não se deslanchando mesmo

do Acre, que len a estrutura or-

ganização de território desenhou-

da nossa Magna Carta.

Era um dos seus artigos, a pro-

posta do representante do Rio

Grande do Norte, concedeu ao

governo, menos de auxiliar a fin-

ança da sua Escola de Aviação

Civil, nessa capital, para que se

sua sede cedida ao Aero Club. Brasi-

lheiro trouxe arca no Campo dos Al-

finos em um outro local apropria-

do. Não precisamos encarar a im-

portância desse dispositivo do

projeto do sr. José Augusto.

Ja possuimos dois estabeleci-

mentos de instrução aviadora militar,

mas temos, evidentemente, necessi-

de criar uma escola para os clíves

que queriam dedicar-se à aviação.

Além outras providências, tem-

os que se fazem é a criação (tadas

tempo) a incentivo a criação do

Aero Club e a prática da aviação civil em nossa terra.

É o primeiro projeto que se

oferece, no corrente anno, ao

exame do Senado.

Vê-se por tudo isso, que essa

Casa estreou muito bem, neste

particular.

O projeto, pela sua relevância,

peita sua actualidade, merece ser

considerado em lei, com a brevidade

possível.

Estamos em que o será, para

que, se possível, ainda neste an-

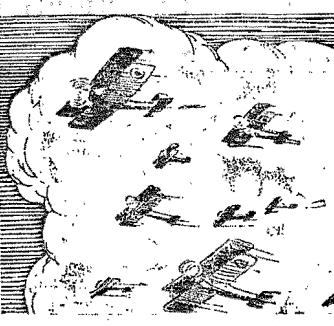
o se inicie a fundação da nossa

Escola de Aviação Civil.

Um caso complicado

O.ESTADO - Sábado, 25 de Maio de 1929

**Gary Cooper e Fay Wray  
Os sublimes amores do "écran"**  
**A Legião dos Condenados**



Aqueles rapazes vêm da Espanha solitária, da opulenta Argentina, das mansões plácidas da Quinta Avenida, de Nova York, das campinas adustas do Texas, dos nevosos da velha Inglaterra, e todos trazem consigo um romance empolgante, arrabaldando... tragédias horribéis, amores desfultos, litorâneas esbanjadas, vidas maculadas, e por epílogo, o alisantador aquívado que de motu proprio cortejavam a morte, na esperança de que ella quanto antes o levasse para sempre.

Mas a Morte tem também os seus caprichos, e a uns ella atriz as humilhações da desgraça, a outros nos artebôus da glória, outros ainda às felicidades do amor!

**Miss Brasil em Nova-York**

Nova York, 25. — Foi imponentíssimo o banquete que a American Brasilian Association ofereceu à Miss Brasil. A senhorita Olga Bergamini, cercada por todos os convidados ilustres americanos, recebeu a primeira consagração de sua alta sociedade da Nova York. Em seguida, a senhorita Olga foi apresentada publicamente no "Theatro Newamsterdãm", cercada de uma guarda de honra de trezentos moços.

Miss Brasil foi ovacionada por mais de duas mil pessoas.

É opinião geral que nenhuma nos Estados Unidos foram prestadas horas semelhantes a uma jovem de outra nacionalidade e mesmo essas manifestações, talvez nenhum país, ainda fizesse igual.

**GESSY**  
SABONETE PURO E CHEIROSO

**Um caso complicado**

Boston, 25. — A senhorita Constance Morrow, filha do embaixador Morrow, futura cunhada de Lundeberg, recebeu várias cartas ameaçadoras, dentro della que mandasse a determinado lugar, a importância de cinco mil dólares, sob pena de ser assassinada. A polícia diligencia, procurando o automóvel registrado no Estado de Massa chusset, no qual foi vista uma mulher que se presume seja a autora das cartas. O facto causou sensação.

Deve pagar hoje, antes que se enqua, a Empresa Catharinense de Sorteios Limitada, para pode receber o premio que lhe couber neste sorteio.

**Grande sortimento de artigos para inverno****RUTH PIMENTEL**

Dentro de poucos dias a nos-  
sa plateia terá grata opportu-  
nidade de ouvir a exímia pi-  
anista paranaense Ruth Pi-  
mentel que aqui chegará amanhã  
em companhia da sua pro-  
genitura abordo do vapor "Com-  
mandante Alvim".

A jovem pianista cujos dotes  
artísticos são conhecidos e sem-  
pre elogiados em Curitiba no  
Rio de Janeiro e ainda figura  
de grandes fulgor na alta  
sociedade do vizinho Estado.

Desde já expressamos à sta.  
Ruth Pimentel as nossas hom-  
enagens.

**Faleceu um senador**

Roma, 25. — Faleceu o senador Rodolfo Locatini, antigo professor de Topografia Romana, da Uni-  
versidade de Roma.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

**Vida social**

Fazem annos hoje:  
Srav: Theresia Maria, Cândida  
Pinto e Magdalena do Vasconcelos  
Pinto.

Sravas: Gillette Cabral Cardoso,  
Helena Teixeira e Izaura Mira-  
da.

Os jovens Rui, R. de Oliveira  
Pinho.

Fazem annos amanhã:  
Sravas: Dalmatino Campo Tei-  
seira, Magdalena Seára, Geraldi-  
ne Gonçalves de Bitencourt, Maria  
Becker de Campos e Emerenciana  
Rosa da Silva.

Sravas: Elyas Martins, Smyrna  
do Vasconcelos, Olga Vieira, Fran-  
cisco Vieira e Aracy Demaria.

Sravas: José Carcelino Povosa,  
João Rampho Lobo e o jovem  
Rampho Souza.

O Sr. Julio José Floriano Re-  
mido do esclarer do Tesouro do  
Estado.

Festeja amanhã o seu aniversario  
natalicio, a exma. sr. d. Mariânia de  
Bitencourt Lopes, esposa do  
sr. Antônio Lopes da Silva.

**VIAJANTES**  
acompanhando de sua exma. es-  
posa, regressou de Porto Alegre o  
sr. Orlando Simas, proprietário do  
cinema International, que foi  
a aquela capital contactar a vinda  
dos filhos do Metro Goldwin.

**CASAMENTOS**  
Realizou-se hoje, às 17 horas, no  
padrão nº 8, da rua José Vie-  
ira, o casamento do sr. Otto Veli-  
zel, Cirurgião Dentista, residente  
na cidade de Brusque, com a sen-  
hora Anna Dolores Fleischmann  
filha da exma. viúva D. Euelina  
Kender Fleischmann.

No predio nº 1 da rua Deme-  
trio Ribeiro, realizou-se às 19 ho-  
ras, o casamento do sr. Jorge Mos-  
covis, comerciante, com a Senhora Edith  
Petur, filha da exma. viúva  
Magdalena Seára Pereira.

**D. Adelayne Konder**  
acompanhando de sua filha che-  
gou ontem a esta capital, a exma.  
sr. d. Adelayne Konder, proge-  
nitora do sr. presidente Adolpho  
Konder.

**Cel Marcos Konder**  
Procedente de Itajubá, chegou  
ontem, o sr. Cel Marcos Konder, leader  
do Congresso do Estado, que veio acompanhado de sua ex-  
ma esposa, sr. d. Maria Regia  
Konder.

\* \* \* No Senado — escreveu  
Machado de Assis — nunca tive  
divisão exacta, não porque lhe faltasse mé;  
ao contrário falavam, geralmen-  
te melhor que não havia barulho.  
Tudo nacío. O estilo era tão apurado que ainda lembo certo incidente que ali se deu quando o fumante Ferraz um dia fez a lei banearia de 1860. Creio que era enta, Ministro da Guer-  
ra ou dizeria referindo-se a um senador:

“Eu entendo Sr. presidente que o nobre senador não entende o que disse o nobre ministro da Marinha, ou, fin-  
tamente que não entendeu.” O visconde de Abaeté que era o presidente, audiu logo:

“A palavra ‘fumante’ não é própria.” E Furraxre-  
plicou:

“Peço perdão a V. Ex.:  
retiro a palavra.”

O orador era ministro. Mas se fosse agora elle não teria nem tempo para retirar a pa-  
lavra nem a empregaria tão  
muito. Os debates seriam  
mais ou menos assim:

“Ferraz — o nobre senador  
não entendeu por ‘fumante’.  
Abaeté ficaria indiferente  
na sua cadeira e o nobre se-  
nador ofendido correria de  
mãos fechadas sobre o seu  
interlocutor, fêzendo Zan-  
charias, de lado, acomoda-  
ria... — Fazem nas ventas seu  
college!”

**Novidades****BREVEMENTE**

NA

**“A Rainha da Moda”**